HPV e cancêr de colo de útero: uma relação que ainda precisa ser discutida

Autor(res)

Julia Alejandra Pezuk
Angélica Da Silva Bastos

Categoria do Trabalho

2

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

O Papilomavírus Humano (HPV) é um dos vírus sexualmente transmissíveis mais prevalentes globalmente, com mais de 200 subtipos identificados, sendo que cerca de 40 infectam a região anogenital. Desses, os tipos 16 e 18 são os principais responsáveis pelo desenvolvimento do câncer do colo do útero, uma das principais causas de morte por neoplasia entre mulheres no Brasil. A infecção pelo HPV, geralmente assintomática, pode evoluir para lesões precursoras e, posteriormente, para câncer quando não diagnosticada e tratada precocemente. Nesse contexto, a vacinação e o rastreamento com o exame de Papanicolau surgem como estratégias fundamentais de prevenção. A enfermagem, por sua vez, desempenha um papel estratégico na promoção da saúde e na ampliação do acesso à informação, contribuindo para a redução da incidência e da mortalidade por essa neoplasia.

Objetivo

O presente estudo tem como objetivo analisar a importância da vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV) como estratégia eficaz de prevenção primária ao câncer do colo do útero, além de identificar os principais riscos associados à infecção pelo vírus e os perigos que ele representa para a saúde da mulher.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão de literatura narrativa com abordagem qualitativa, cujo objetivo foi reunir e analisar produções científicas que abordam a infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV), a prevenção do câncer do colo do útero e a atuação da enfermagem nesse contexto. A busca foi realizada nas bases de dados SciELO e PubMed. Utilizando os descritores: “HPV”, “vacinação”, “prevenção” e “câncer do colo do útero”. Após leitura criteriosa dos títulos, resumos e conteúdos na íntegra, foram selecionados os estudos que abordavam diretamente a temática proposta. A análise dos dados foi feita de forma descritiva, permitindo a identificação dos principais achados e tendências nos estudos revisados.

Resultados e Discussão

A análise dos estudos revelou alta prevalência do HPV entre jovens, sobretudo os não vacinados, com os tipos 16 e 18 associados à maioria dos casos de câncer do colo do útero. A vacinação, apesar de eficaz e disponibilizada gratuitamente pelo SUS, ainda apresenta baixa adesão, especialmente entre adolescentes, devido à desinformação, mitos, medo de reações e resistência dos responsáveis. Paralelamente, o exame de Papanicolau

também enfrenta baixa cobertura populacional, comprometendo a detecção precoce de lesões precursoras. A atuação da enfermagem mostrou-se essencial nesse cenário, tanto na orientação e acolhimento das usuárias quanto na realização de ações educativas e comunitárias. O enfermeiro atua diretamente na promoção da saúde, sendo responsável por sensibilizar a população quanto à importância da prevenção e facilitar o acesso às estratégias de cuidado integral. A junção de vacinação, rastreamento e educação em saúde se mostra importante no combate ao câncer do colo uterino.

Conclusão

A prevenção eficaz do câncer do colo do útero depende da articulação entre vacinação contra o HPV, rastreamento regular por meio do exame de Papanicolau e ações contínuas de educação em saúde. A baixa adesão a essas medidas ainda é um obstáculo significativo, influenciada por desinformação e barreiras sociais. Nesse contexto, a enfermagem assume papel central na promoção da saúde, orientação e acolhimento junto de práticas preventivas, contribuindo decisivamente para a diminuição da incidência.

Agência de Fomento

CNPq-Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. HPV - Infecção por Papilomavírus Humano. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hpv>. Acesso em: 10 abr. 2025.

BRASIL. Protocolo brasileiro para infecções sexualmente transmissíveis 2020: infecção pelo papilloma vírus humano (HPV). Revista Brasileira de Ciências da Saúde. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/xLM3FTG5mnTM8kHT7b8HLpn>. Acesso em: 10 abr. 2025.

ACERVO MAIS. A detecção de tipos específicos de HPV no rastreamento e manejo do câncer cervical. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/medico/article/view/14987/8500>. Acesso em: 10 abr. 2025.

SCIELO. Vírus HPV e câncer do colo de útero. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/b7Xh54fHGTFGWtwqkXxcBmy>. Acesso em: 17 abr. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Global strategy to accelerate the elimination of cervical cancer as a public health problem. Geneva: WHO, 2020. Disponível em: <https://www.who.int>. Acesso em: 2 jul. 2025.